

Avaliação de Recursos Remanescentes e Potenciais de Exploração de Estanho na Região de Bom Futuro – RO – Brasil

*Marques, E. *, McArthur, A. *, Figueiredo, B.S. *, França, A.J.F**, Rocha, J. ***

**Meridian Mining, **Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT*

A região de Bom Futuro, localizada na maior província estanífera do Brasil, em mais de três décadas de extração e pesquisa foi responsável pela produção de mais de 205 mil toneladas de minério, colocando o Brasil, no final da década de 80, como maior produtor mundial. Este panorama resultado de intensa atividade garimpeira desperta o interesse em investigar o potencial mineral existente nas bacias de rejeito existentes.

Os depósitos primários de estanho estão associados a granitos peraluminosos, topázio riolitos porfíricos, veios de quartzo e pegmatitos mineralizados associados a *breccia pipes*, cujo processo erosional ao longo do tempo geológico permitiu o desenvolvimento de extensos depósitos em paleovales e acumulações aluvionares recentes. A extração sobre esta gama de depósitos realizada por processos rudimentares de beneficiamento naturalmente permitiu o desenvolvimento de grandes acumulações de rejeitos, que hoje se faz objeto de interesse de pesquisa.

A empresa Meridian Mining vem desenvolvendo atividades sobre as bacias de rejeito na região de Bom Futuro com intuito de elucidar o potencial mineral utilizando campanhas de sondagem em malhas regulares, métodos de geofísica terrestre e um sólido conhecimento de tratamento de minério com execução de ensaios metalúrgicos realizados no Brasil, Austrália e Canadá. Levantamentos por *GPR* indicam a continuidade dos depósitos de paleovales através da identificação de paleosuperfícies favoráveis à acumulação de depósitos secundários. Sobre os depósitos primários remanescentes foram realizados 11 furos de sondagem diamantada que comprovam a extensão de recursos laterais e *downdip*. Tais atividades emergem juntamente com a preocupação sobre o passivo ambiental deixado pela intensa atividade garimpeira, com a recuperação ambiental e a plena utilização dos recursos minerais já extraídos.

Os resultados obtidos associados a esta fase inicial de pesquisa em rejeitos, correspondem a recursos inferidos e indicados de 32,5 mil toneladas de Sn e recursos potenciais entre 20 e 30 mil toneladas de Sn. Estes resultados, juntamente com os recursos remanescente no primário encorajam a continuidade das pesquisas nas demais áreas, além de reafirmar a capacidade de produção de estanho no mercado nacional.